

21. “Na cidade grega antiga, ser cidadão não significava apenas fazer parte de uma entidade ‘nacional’, mas também participar numa vida comum.”

MOSSÉ, Claude. *O cidadão na Grécia antiga*. Lisboa: Edições 70, 1999, p. 51.

Tomando por base a afirmativa acima, pode-se compreender corretamente que a vida na *polis*, para o cidadão, significava:

- A) romper com a religião e os mitos e adotar o modo de vida proposto pelos filósofos, o de disseminar a filosofia e a democracia para todas as cidades-estado gregas.
- B) realizar o ideal grego de unificação política, militar, geográfica, econômica, religiosa e cultural de todas as cidades-estados e assim suprimir as tiranias e as oligarquias.
- C) exercer obrigatoriamente uma magistratura ao longo da vida, pois o aprendizado político por todos representava a garantia do bem-estar social e da manutenção da democracia.
- D) formar um corpo de súditos cujas decisões políticas se orientavam para a manutenção do poder econômico e religioso das famílias detentoras de frotas que comercializavam pelo Mediterrâneo.
- E) integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

**Questão 21 – Alternativa E**

A Grécia na antiguidade era formada por várias *poleis*, e cada uma possuía sua própria forma de governo, oligárquica ou democrática, seu exército, suas divindades protetoras e sua economia. Mas, ao mesmo tempo, o conjunto dessas *poleis* compartilhavam uma mesma ideia de comunidade e de bem comum, de política e de religião, que identificava a Hélade. As magistraturas no caso de Atenas, no período democrático, por exemplo, era exercida pelos cidadãos; em muitas delas, por um período de apenas um ano. Isso ampliava de forma efetiva a participação do corpo de cidadãos nas decisões políticas da cidade mas não atingia a totalidade dos cidadãos e nem esse era um objetivo posto para e pela comunidade. Portanto, a alternativa E está correta.

22. A análise histórica do Renascimento italiano, caso das obras de Leonardo da Vinci e de Brunelleschi, permite identificar uma convergência entre as artes plásticas e as concepções burguesas sobre a natureza e o mundo naquele período. Acerca da relação entre artistas e burgueses, é correto afirmar que ambos:
- A) convergiram em ideias, pois valorizavam a pesquisa científica e a invenção tecnológica.
  - B) retomaram o conceito medieval de antropocentrismo ao valorizar o indivíduo e suas obras pessoais.
  - C) adotaram os valores da cultura medieval para se contrapor ao avanço político e econômico dos países protestantes.
  - D) discordaram quanto aos assuntos a serem abordados nas pinturas, pois os burgueses não financiavam obras com temas religiosos.
  - E) defenderam a adoção de uma postura menos opulenta em acordo com os ideais do capitalismo emergente e das técnicas mais simples das artes.

**Questão 22 – Alternativa A**

O Renascimento construiu uma nova imagem da sociedade caracterizada pelo poderio burguês. Parte de sua riqueza foi destinada às artes e à construção de prédios, como palácios e igrejas, que simbolizassem esse poder. Artistas e burgueses compartilhavam uma visão racional, progressista, otimista e de valorização do indivíduo e suas obras. Outro ponto em comum foi a crença na pesquisa e na técnica. Portanto, a alternativa A está correta.

23. Por aproximadamente três séculos, as relações de produção escravistas predominaram no Brasil, em especial nas áreas de *plantation* e de mineração. Sobre este sistema escravista, é correto afirmar que:
- A) impediu as negociações entre escravos e senhores, daí o grande número de fugas.
  - B) favoreceu ao longo dos anos a acumulação de capital em razão do tráfico negreiro.
  - C) possibilitou a cristianização dos escravos, fazendo desaparecer as culturas africanas.
  - D) foi combatido por inúmeras revoltas escravas, como a dos Malês e a do Contestado.
  - E) foi alimentado pelo fluxo contínuo de mão-de-obra africana até o momento de sua extinção em 1822.

**Questão 23 – Alternativa B**

O sistema escravista predominou no Brasil Colonial e Império até 1888 quando foi abolido pela lei Áurea. A importação da mão-de-obra africana se deu pelo tráfico negreiro até 1850, quando foi extinto. Tratava-se de um comércio que possibilitou um significativo acúmulo de capital nas metrópoles coloniais e, em menor escala, nas colônias onde as relações de produção escravistas foram predominantes. Negros africanos, na travessia do Atlântico, traziam suas culturas e línguas, vivificadas na cultura afro-brasileira. São poucas as revoltas escravas, entre elas a dos Malês, ocorrida na Bahia em 1835, sendo a fuga a forma de resistência aberta mais recorrente no Brasil, onde a maioria dos escravos em várias ocasiões conseguiram, através da negociação, amenizar sua condição de cativo. Portanto, a alternativa **B** está correta.

24. Com a adoção da política do *Big Stick*, os EUA, no governo de Theodore Roosevelt, inauguraram uma prática de intervenção, inclusive armada, em especial nos países latino-americanos, onde o capital estadunidense tornou-se hegemônico. Em decorrência desta política, é correto afirmar que:
- A) a intervenção dos EUA na América Central foi rejeitada pelos movimentos populares, como as revoluções sandinista e mexicana.
  - B) a política do *Big Stick* foi amplamente rechaçada pelo governo brasileiro graças ao apoio político e financeiro da Inglaterra e da França.
  - C) o governo estadunidense favoreceu o Paraguai na guerra contra a Argentina pelo controle da região petrolífera do Chaco, onde atuava a *Standard Oil Co.*
  - D) os movimentos populares apoiados na luta e no pensamento político de José Martí evitaram que Cuba, logo após a independência, se tornasse um protetorado dos EUA.
  - E) a República do Panamá proclamou sua independência da Colômbia em 1903, tornando-se um protetorado dos EUA, e, em 1914, foi inaugurado um canal ligando o Atlântico ao Pacífico.

**Questão 24 – Alternativa E**

A expansão do imperialismo dos EUA iniciou em fins do século XIX, já se fazendo presente em Cuba no ato de sua independência. Essa expansão implicou em domínio econômico e ingerência política nas jovens nações latino-americanas. Seguindo o corolário da Doutrina Monroe “América para os americanos”, Roosevelt adota a política da “fala mansa e carrega um grande porrete (*big stick*)”, sendo a criação da República do Panamá e a construção do canal, ligando o Atlântico ao Pacífico, que esteve sob a jurisdição dos EUA até a década de 1990, resultados dessa política imperialista, contestada de forma mais veemente pelos movimentos sociais e revoluções de base populares a partir de meados do século passado. Portanto, a alternativa **E** está correta.

25. “Morte à gordura!  
morte às adiposidades cerebrais!  
Morte ao burguês-mensal!  
ao burguês-cinema! ao burguês-tílburi!  
Padaria Suíça! Morte viva ao Adriano!  
‘-Ai, filha, que te darei pelos teus anos?  
- Um colar... - Conto e quinhentos!!!’  
(...) Fora! Fu! Fora o bom burguês!...”

O trecho acima, transcrito do poema *Paulicéia Desvairada*, de Mário de Andrade, foi recitado na Semana de Arte Moderna, realizada de 11 a 18 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo. Sobre esse movimento, é correto afirmar que:

- A) teve como princípio uma arte baseada na estética romântica e realista.
- B) tentou traduzir a cultura e os problemas nacionais através da arte.
- C) gerou uma valorização da arte europeia em detrimento da arte brasileira.
- D) foi uma tentativa de renovar as manifestações artísticas no Brasil Império.
- E) foi um grupo de poetas e escultores que reafirmaram o parnasianismo no Brasil.

**Questão 25 – Alternativa B**

A Semana de Arte Moderna foi um marco para o reconhecimento do movimento modernista no Brasil, especialmente em São Paulo. Tinha como objetivo principal traduzir a cultura e os problemas nacionais através das várias manifestações artísticas: pintura, arquitetura, escultura, poesia, música e produção de textos variados. Ocorrido na chamada Primeira República, o movimento opunha-se à estética romântica, parnasiana e realista e tentava criar um tipo de arte que valorizasse as características nacionais. Portanto, a alternativa **B** está correta.

26. “A travessia para o Juazeiro fez-se a marchas forçadas, em quatro dias. E quando lá chegou o bando dos expedicionários, fardas em trapos, feridos, estropiados, combalidos, davam a imagem da derrota. Parecia que lhes vinham em cima, nos rastros, os jagunços. A população alarmou-se, reatando o êxodo. Ficaram de fogos acesos na estação da via-férrea todas as locomotivas. Arregimentaram-se todos os habitantes válidos dispostos ao combate. E as linhas do telégrafo transmitiram ao país inteiro o prelúdio da guerra sertaneja”

O trecho acima é parte do livro de Euclides da Cunha que teve sua primeira edição em 1902 e relata o cotidiano de um conflito ocorrido nos primeiros anos da República. O livro de Euclides e o conflito ao qual se refere são respectivamente:

- A) *Inferno Verde*, Caldeirão.
- B) *Inferno Verde*, Cabanagem.
- C) *Os Sertões*, Canudos.
- D) *Os Sertões*, Caldeirão.
- E) *A guerra do fim do Mundo*, Contestado.

**Questão 26 – Alternativa C**

O livro *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, foi escrito a propósito de sua viagem ao sertão do Brasil, no final do século XIX, e nessa obra ganha destaque o seu relato sobre a Guerra de Canudos ocorrida no interior da Bahia. Portanto, a alternativa **C** está correta.

27. “É preciso dizer que o que ocorreu comigo não é exceção, é regra. Raros os presos políticos brasileiros que não sofreram torturas. Muitos, como Schael Schreiber e Virgílio Gomes da Silva, morreram na sala de torturas. Outros ficaram surdos, estéreis ou com outros defeitos físicos.”

BETO, Frei. *Batismo de Sangue: guerrilha e morte de Carlos Marighella*. 14. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

A partir desse trecho do depoimento de frei Tito de Alencar, escrito na prisão, em 1970, assinale a alternativa correta sobre a situação dos direitos humanos no decorrer da ditadura instalada no Brasil em 1964.

- A) Os governos estabelecidos depois de 1964 conseguiram provar que os que morreram na prisão já estavam doentes e não aceitavam o tratamento médico oferecido.
- B) A tortura realizada nas delegacias de polícia era uma exceção, na medida em que havia a publicação de reportagens na imprensa com o objetivo de defender os direitos humanos.
- C) A tortura de presos começou a ser utilizada no Brasil a partir de 1972 e foi abolida com o movimento em torno da Anistia em 1979, em sintonia com os movimentos pelos direitos humanos.
- D) A coerção em torno dos meios de comunicação e a tortura em presos políticos eram meios utilizados pelo regime de 1964 para reprimir movimentos e opiniões divergentes da ideologia oficial.
- E) A repressão aos meios de comunicação se realizou a partir do Governo do Presidente Médici, momento em que se inaugura a prática da tortura para obter depoimentos de subversivos.

**Questão 27 – Alternativa D**

A ditadura instalada em 1964 apresenta-se hoje, como tema de pesquisa que renova perspectivas e abordagens a respeito das trajetórias dos direitos humanos no Brasil, gerando novas reflexões. A respeito do período, duas situações são ressaltadas: a coerção em torno dos meios de comunicação e a tortura em presos políticos. Portanto, a alternativa **D** está correta.

28. “A maneira como os indivíduos manifestam sua vida reflete exatamente o que são. O que eles são coincide, pois, com sua produção, isto é, tanto com o *que* eles produzem quanto com a maneira *como* produzem. O que os indivíduos são depende, portanto, das condições materiais da sua produção.”

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 13.

Com base nessa citação do livro *A ideologia alemã*, que trata da teoria marxista para a interpretação da sociedade, é correto afirmar que:

- A) o capitalismo teve origem no modo de produção socialista, a partir de uma revolução burguesa.
- B) o capitalismo teve origem em ideias religiosas, a partir do Renascimento, e no crescimento da burguesia.
- C) a produção de ideias na vida social, no decorrer da história, está separada da produção da vida material.
- D) a perspectiva de análise marxista examina a sociedade levando em consideração as relações sociais estabelecidas no modo de produção.
- E) o pensamento marxista surgiu no início da revolução francesa, com a defesa da igualdade e da fraternidade entre todos os seres humanos.

**Questão 28 – Alternativa D**

Uma característica fundamental do pensamento marxista é a crítica aos procedimentos que entendem a produção das ideias como um fenômeno isolado e fora da história. Assim, afirma-se que a sociedade é produzida historicamente por meio de relações sociais que se configuram em conflitos concretos nos modos pelos quais os seres humanos organizam a produção da vida. Portanto, a alternativa **D** está correta.

